

## EDITORIAL /

# Repensar las dinámicas sociales: un llamado a la transformación

Los artículos reunidos en este volumen de la Revista Encuentros nos invitan a reflexionar sobre temas esenciales en el panorama actual, abordando desde la justicia social y laboral hasta la interculturalidad y las nuevas metodologías en política y educación. Cada investigación aporta herramientas conceptuales y metodológicas que iluminan distintas aristas de nuestras realidades sociales, culturales y económicas, pero, sobre todo, ofrecen claves para imaginar futuros más justos y equitativos.

Por un lado, la discusión sobre la significación del trabajo decente durante la pandemia de COVID-19 expone las tensiones entre la preservación de los derechos laborales y las realidades de emergencia sanitaria que sacudieron el mundo. Este análisis nos recuerda que la dignidad humana debe ser el centro de cualquier política laboral, aun en los momentos más difíciles.

Asimismo, la investigación sobre la evolución normativa en el reconocimiento de los derechos de las comunidades negras en Colombia resalta cómo las leyes, aunque necesarias, son insuficientes si no logran transformar las prácticas culturales de exclusión y discriminación. Este trabajo nos interpela a continuar luchando por una implementación efectiva de los derechos que garantice la equidad.

La interculturalidad, como abordaje teórico y práctico, emerge como un puente entre saberes que reta las jerarquías epistémicas y fomenta el diálogo en contextos multiculturales. Este enfoque es crucial para diseñar sociedades más inclusivas y dinámicas en un mundo globalizado.

Por otra parte, las metodologías innovadoras para analizar la videopolítica digital abren una ventana hacia nuevas formas de comprender y criticar las dinámicas del poder en la era de las redes sociales. En tanto, la reflexión sobre la alternancia de código en el aula nos demuestra cómo prácticas lingüísticas aparentemente simples pueden transformar las experiencias de aprendizaje y la motivación estudiantil.

Así mismo, la recreación laboral y su rol como derecho fundamental destacan la importancia de humanizar las relaciones de trabajo, poniendo el bienestar y la salud de los trabajadores en el centro de las políticas organizacionales.

Además, este volumen se enriquece con una reflexión sobre las luchas de las comunidades afrodescendientes en Colombia y Brasil frente al extractivismo urbano. El artículo titulado “Construyendo acciones de sostenibilidad en ciudades latinoamericanas y caribeñas” destaca cómo estas comunidades han transformado su re-existencia en una fuerza de cambio que demanda una perspectiva afrocentrada en el diseño de políticas de desarrollo y planificación urbana. Conceptos como Vivir Sabroso y Amefricanidad emergen como propuestas fundamentales para reimaginar el derecho a la ciudad, ofreciendo alternativas al modelo neoliberal capitalista-extractivista, mientras abogan por una justicia cognitiva y social en la región.

Este volumen nos recuerda que la investigación académica no solo es un ejercicio de conocimiento, sino un acto de transformación. Las problemáticas aquí abordadas nos llaman a la acción, invitándonos a construir juntos un tejido social que no solo sobreviva, sino que prospere en su diversidad y humanidad compartida.

## Rethinking social dynamics: a call to transformation

The articles gathered in this volume of the Revista Encuentros invite us to reflect on essential topics in today's landscape, addressing issues ranging from social and labor justice to interculturalidad and new methodologies in politics and education. Each study provides conceptual and methodological tools that illuminate different facets of our social, cultural, and economic realities, while offering keys to imagining fairer and more equitable futures.

On the one hand, the discussion on the significance of decent work during the COVID-19 pandemic exposes the tensions between preserving labor rights and the health emergency realities that shook the world. This analysis reminds us that human dignity must be at the center of any labor policy, even in the most challenging times.

Similarly, research on the normative evolution of recognizing the rights of Black communities in Colombia highlights how laws, while necessary, are insufficient if they fail to transform cultural practices of exclusion and discrimination. This work calls on us to continue fighting for effective implementation of rights that ensure equity.

Interculturalidad, as both a theoretical and practical approach, emerges as a bridge between different ways of knowing, challenging epistemic hierarchies and fostering dialogue in multicultural contexts. This approach is crucial for designing more inclusive and dynamic societies in a globalized world.

Moreover, innovative methodologies for analyzing digital videopolitics open a window to new ways of understanding and critiquing power dynamics in the era of social media. Meanwhile, reflections on code-switching in the classroom demonstrate how seemingly simple linguistic practices can transform learning experiences and student motivation.

Likewise, the discussion of workplace recreation and its role as a fundamental right underscores the importance of humanizing work relationships, placing worker well-being and health at the core of organizational policies.

Additionally, this volume is enriched by a reflection on the struggles of Afro-descendant communities in Colombia and Brazil against urban extractivism. The article titled “Building sustainability actions in Latin American and Caribbean cities” highlights how these communities have transformed their re-existence into a force for change, demanding an Afro-centered perspective in the design of development and urban planning policies. Concepts such as *Vivir Sabroso* and *Amefricanity* emerge as fundamental proposals to reimagine the right to the city, offering alternatives to the capitalist extractivist neoliberal model while advocating for cognitive and social justice in the region.

This volume reminds us that academic research is not only an exercise in knowledge but also an act of transformation. The issues addressed here call us to action, inviting us to collectively build a social fabric that not only survives but thrives in its shared diversity and humanity.

## Repensar as dinâmicas sociais: um chamado à transformação

Os artigos reunidos neste volume da Revista Encuentros nos convidam a refletir sobre temas essenciais no cenário atual, abordando desde justiça social e trabalhista até interculturalidade e novas metodologias em política e educação. Cada pesquisa oferece ferramentas conceituais e metodológicas que iluminam diferentes facetas de nossas realidades sociais, culturais e econômicas, mas, acima de tudo, oferecem chaves para imaginar futuros mais justos e equitativos.

Por um lado, a discussão sobre a importância do trabalho decente durante a pandemia de COVID-19 expõe as tensões entre a preservação dos direitos trabalhistas e as realidades da emergência sanitária que sacudiram o mundo. Essa análise nos lembra que a dignidade humana deve estar no centro de qualquer política trabalhista, mesmo nos momentos mais difíceis.

Da mesma forma, a pesquisa sobre a evolução normativa no reconhecimento dos direitos das comunidades negras na Colômbia ressalta como as leis, embora necessárias, são insuficientes se não conseguirem transformar práticas culturais de exclusão e discriminação. Esse trabalho nos interpela a continuar lutando por uma implementação efetiva dos direitos que garantam a equidade.

A interculturalidade, como abordagem teórica e prática, emerge como uma ponte entre saberes que desafia as hierarquias epistêmicas e fomenta o diálogo em contextos multiculturais. Essa abordagem é crucial para projetar sociedades mais inclusivas e dinâmicas em um mundo globalizado.

Além disso, metodologias inovadoras para analisar a videopolítica digital abrem uma janela para novas formas de compreender e criticar as dinâmicas de poder na era das redes sociais. Enquanto isso, a reflexão sobre a alternância de códigos na sala de aula demonstra como práticas linguísticas aparentemente simples podem transformar as experiências de aprendizado e a motivação estudantil.

Da mesma forma, a discussão sobre a recreação no trabalho e seu papel como um direito fundamental destaca a importância de humanizar as relações de trabalho, colocando o bem-estar e a saúde dos trabalhadores no centro das políticas organizacionais.

Adicionalmente, este volume é enriquecido por uma reflexão sobre as lutas das comunidades afrodescendentes na Colômbia e no Brasil contra o extrativismo urbano. O artigo intitulado “Construindo ações de sustentabilidade nas cidades da América Latina e do Caribe” destaca como essas comunidades transformaram sua re-existência em uma força de mudança, exigindo uma perspectiva afrocentrada no desenho de políticas de desenvolvimento e planejamento urbano. Conceitos como *Vivir Sabroso* e *Amefricanidade* emergem como propostas fundamentais para reimaginar o direito à cidade, oferecendo alternativas ao modelo neoliberal capitalista-extrativista, enquanto defendem a justiça cognitiva e social na região.

Este volume nos lembra que a pesquisa acadêmica não é apenas um exercício de conhecimento, mas também um ato de transformação. As problemáticas abordadas aqui nos chamam à ação, convidando-nos a construir juntos um tecido social que não apenas sobreviva, mas prospere em sua diversidade e humanidade compartilhada.

Ph.D. David J. Luquetta-Cediel  
Editor

Doi: 10.15665/encuent.v22i03-Julio-Diciembre 3701